

**Diagnóstico e atenção farmacêutica em pacientes com diabetes mellitus:
uma revisão de literature**

**Diagnosis and pharmaceutical care in patients with diabetes mellitus: a
literature review**

**Diagnóstico y atención farmacéutica en pacientes con diabetes mellitus: una
revisión de la literatura**

DOI:10.34119/bjhrv7n3-061

Submitted: April 10th, 2024

Approved: May 01st, 2024

Arthur Aires Lima

Graduando em Farmácia

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: arthuralima@unirg.edu.br

Luan Rodrigues da Silva

Graduando em Farmácia

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: luanrsilva@unirg.edu.br

Valéria Maciel Cordeiro de Oliveira

Mestra em Medicina Tropical - Microbiologia

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: valeriamaciel@unirg.edu.br

Marilis Pereira Ponce

Graduando em Farmácia

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: marilis.p.ponce@unirg.edu.br

Rayssa Soares Rodrigues

Graduando em Farmácia

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: rayssa.s.rodrigues@unirg.edu.br

Talianne Soares de Oliveira

Graduando em Farmácia

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil

E-mail: talianne.s.oliveira@unirg.edu.br

Andressa dos Santos Fonseca
Graduando em Farmácia
Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)
Endereço: Gurupi, Tocantins, Brasil
E-mail: andressa.s.fonseca@unirg.edu.br

RESUMO

O objetivo é analisar o trabalho do farmacêutico no cenário da diabetes mellitus. Buscou-se descrever as principais ações que esse profissional possui no decorrer da Assistência Farmacêutica com pacientes diagnosticados com diabetes mellitus. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base em artigos científicos, teses e dissertações. O recorte temporal dos estudos se deu entre os anos de 2019 a 2023, na base de dados da Scielo, PubMed, LILACs e Google Acadêmico. Nos resultados encontrados, ficou claro que a Atenção Farmacêutica é eficaz no tratamento do diabetes mellitus. Foi observado que os farmacêuticos podem fornecer informações detalhadas sobre o diabetes mellitus, incluindo causas, sintomas, complicações e opções de tratamento. Eles podem ajudar os pacientes a entenderem seus medicamentos, incluindo como tomá-los corretamente, possíveis efeitos colaterais e interações medicamentosas. Eles também podem fornecer orientações sobre o armazenamento adequado dos medicamentos e a importância de não interromper o tratamento sem consultar um profissional de saúde. Conclui-se que a Atenção Farmacêutica desempenha um papel essencial no manejo eficaz do diabetes mellitus, melhorando a adesão ao tratamento, prevenindo complicações, capacitando os pacientes e promovendo melhores resultados de saúde de forma geral.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, atenção farmacêutica, diagnóstico, tratamento.

ABSTRACT

This objective as analyze the work of the pharmacist in the scenario of diabetes mellitus. We sought to describe the main actions that this professional performs during Pharmaceutical Assistance with patients diagnosed with diabetes mellitus. This is an integrative review of the literature, based on scientific articles, theses and dissertations. The time frame of the studies was between the years 2019 and 2023, in the Scielo, PubMed, LILACs and Google Scholar databases. In the results found, it was clear that Antecção Farmacêutica is effective in the treatment of diabetes mellitus. It has been noted that pharmacists can provide detailed information about diabetes mellitus, including causes, symptoms, complications, and treatment options. They can help patients understand their medications, including how to take them correctly, possible side effects, and drug interactions. They can also provide guidance on proper medication storage and the importance of not stopping treatment without consulting a healthcare professional. It is concluded that Pharmaceutical Care plays an essential role in the effective management of diabetes mellitus, improving adherence to treatment, preventing complications, empowering patients and promoting better health outcomes in general.

Keywords: diabetes mellitus, pharmaceutical attention, diagnosis, treatment.

RESUMEN

El objetivo analizar la labor del farmacéutico en el escenario de la diabetes mellitus. Se buscó describir las principales acciones que este profesional realiza durante la Asistencia Farmacéutica con pacientes diagnosticados con diabetes mellitus. Se trata de una revisión integradora de la literatura, basada en artículos científicos, tesis y disertaciones. El marco temporal de los estudios fue entre los años 2019 y 2023, en las bases de datos Scielo, PubMed,

LILACs y Google Scholar. En los resultados encontrados quedó claro que Atención farmacéutica es eficaz en el tratamiento de la diabetes mellitus. Se ha observado que los farmacéuticos pueden proporcionar información detallada sobre la diabetes mellitus, incluidas las causas, los síntomas, las complicaciones y las opciones de tratamiento. Pueden ayudar a los pacientes a comprender sus medicamentos, incluido cómo tomarlos correctamente, los posibles efectos secundarios y las interacciones entre medicamentos. También pueden brindar orientación sobre el almacenamiento adecuado de los medicamentos y la importancia de no suspender el tratamiento sin consultar a un profesional de la salud. Se concluye que la Atención Farmacéutica juega un papel esencial en el manejo efectivo de la diabetes mellitus, mejorando la adherencia al tratamiento, previniendo complicaciones, empoderando a los pacientes y promoviendo mejores resultados de salud en general.

Palabras clave: Diabetes Mellitus, atención farmacéutica, diagnóstico, tratamiento.

1 INTRODUÇÃO

Em termos conceituais, o diabetes mellitus é uma condição crônica em que o corpo não produz insulina suficiente ou não consegue usar efetivamente a insulina que produz. A insulina é um hormônio que regula os níveis de glicose (açúcar) no sangue, ajudando as células a absorver a glicose para usá-la como energia (ANDRADE; SOUZA, 2023).

Existem diferentes tipos de diabetes mellitus, sendo os principais o tipo 1, o tipo 2 e o diabetes gestacional. O Diabetes tipo 1, geralmente é diagnosticado em crianças e adultos jovens, embora possa ocorrer em qualquer idade. Neste tipo de diabetes, o corpo não produz insulina porque o sistema imunológico ataca e destrói as células produtoras de insulina no pâncreas. Por isso, as pessoas com diabetes tipo 1 precisam receber insulina diariamente para sobreviver (GONÇALVES et al., 2020).

Já o Diabetes tipo 2 é o tipo mais comum de diabetes, representando a maioria dos casos. Neste tipo, o corpo não usa a insulina de forma eficiente. Inicialmente, o pâncreas tenta compensar produzindo mais insulina, porém, com o tempo, ele não consegue acompanhar a demanda. Este tipo de diabetes está associado a fatores como obesidade, falta de atividade física e predisposição genética (THEVOLA, 2019).

Há ainda o Diabetes gestacional. Este ocorre durante a gravidez e geralmente desaparece após o parto. No entanto, as mulheres que tiveram diabetes gestacional têm um maior risco de desenvolver diabetes tipo 2 posteriormente na vida (MELO et al., 2023).

O diabetes mellitus é uma das doenças mais comuns no Brasil. Em dados estatísticos, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, existem atualmente, no Brasil, mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional

(MARTINS, 2020). Devido a esse alto índice de indivíduos portadores dessa condição crônica, tem-se buscado realizados estudos científicos que abordam os principais aspectos dessa doença, bem como as formas mais eficazes de tratamento.

Diante dessa realidade, é imprescindível que se discorra sobre a diabetes mellitus. De acordo com Zajdenverg et al. (2021), a discussão pública sobre o diabetes ajuda a aumentar a conscientização sobre os fatores de risco, os sinais e sintomas da doença, bem como as medidas preventivas que podem ser tomadas. Isso pode ajudar a reduzir a incidência da doença, especialmente no caso do diabetes tipo 2, que está fortemente ligado ao estilo de vida.

O diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações graves que podem surgir quando o diabetes não é tratado adequadamente. Nesse sentido, os profissionais de saúde são fundamentais para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento com o paciente. Na equipe multidisciplinar, encontra-se o profissional de farmácia, que possui relevância significativa no contexto da diabetes mellitus (MELO et al., 2023).

Dessa forma, o objetivo central dessa pesquisa foi analisar o trabalho do farmacêutico no cenário da diabetes mellitus. Buscou-se descrever as principais ações que esse profissional possui no decorrer da Assistência Farmacêutica com pacientes diagnosticados com diabetes mellitus. Aqui, objetivou-se descrever, de forma reflexiva, mediante referências científicas e achados de pesquisa, qual o papel deste profissional e como ele pode colaborar no processo de tratamento desta doença

2 METODOLOGIA

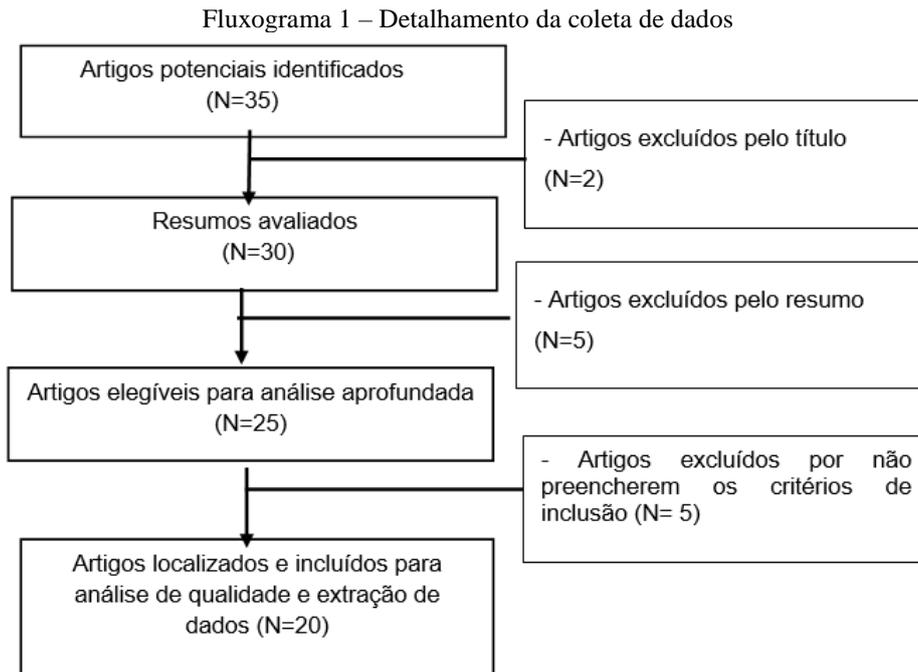
Este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa por se tratar de uma revisão de literatura. Contudo, ressalta-se terem sido mantidas as ideias originais dos autores no processo de sintetização de suas pesquisas.

Foi realizada pesquisa descritiva por meio de revisão integrativa de literatura. Cabe destacar, que uma revisão integrativa de literatura é um método de pesquisa que permite a síntese de conhecimento sobre um determinado tema a partir da análise e interpretação de estudos já existentes. É uma abordagem que busca integrar os resultados de estudos primários relevantes, possibilitando uma compreensão mais ampla e aprofundada do assunto em questão (MARCONI; LAKATOS, 2021).

A busca dos estudos foi realizada em cinco bases de dados eletrônicos acessados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific

Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed), cujo objetivo foi desenvolver uma explicação mais abrangente sobre a Atenção Farmacêutica voltada ao tratamento da diabetes mellitus.

A busca principal de artigos foi realizada em site de busca do site Google Acadêmico e a seleção foi constituída com um filtro com o "ano de publicação", sendo válidos apenas trabalho com anuidade de publicação a partir de 2019, em português e inglês.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

As buscas resultaram em 35 artigos, sendo excluídos 15 pelos critérios: título, artigos repetidos, resumo, publicados em outra língua, dentre outros. Ao final, 20 artigos foram explanados por serem adequados a todos critérios desejados na pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados coletados por esse estudo se referem em analisar o trabalho do farmacêutico no cenário da diabetes mellitus. Buscou-se descrever as principais ações que esse profissional possui no decorrer da Assistência Farmacêutica com pacientes diagnosticados com diabetes mellitus. Para melhor entendimento sobre os resultados encontrados, apresenta-se o Quadro 1; a saber:

Quadro 1 - Síntese dos principais achados sobre determinado tema.

N	Autores (Ano)	Principais achados
1	ANDRADE; SOUZA (2023)	Revisão Integrativa da Literatura. Buscou-se analisar a importância da atenção farmacêutica no tratamento do diabetes mellitus gestacional. A atuação do farmacêutico é de relevante durante a fase de gestação da mulher, pois ele pode trabalhar na melhor adesão à terapia medicamentosa e não medicamentosa; vai atuar também, na educação em saúde, promovendo conhecimento importante sobre a causa, sinais e sintomas do DMG.
2	ARAÚJO; GOMES; COELHO (2020)	Estudo Clínico. A pesquisa tinha a finalidade de avaliar o impacto do trabalho do farmacêutico no tratamento do diabetes mellitus. Os resultados apontaram que esse profissional é de enorme importância, uma vez que, dentre as variadas ações, eles podem oferecer suporte emocional e incentivo aos pacientes com diabetes, ajudando-os a lidar com o estresse e as dificuldades relacionadas à doença.
3	BALTAR; ABREU (2021)	Estudo clínico. O presente trabalho teve como objetivo promover a atenção farmacêutica ao paciente idoso portador do diabetes mellitus. Ficou claro que a implementação da atenção farmacêutica é de grande importância nesta população diabética, visto que, os idosos necessitam de auxílio no tratamento farmacológico, propiciando melhor qualidade de vida.
4	BERNARDES; CARVALHO; GONÇALVES; PUGLIESE. (2023)	Estudo de Caso. Direcionou encontrar a real relevância da atenção farmacêutica com pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2. Os resultados apontaram que o acompanhamento farmacêutico é de extrema importância para a terapia medicamentosa, garantindo melhor adesão à terapia e controle dos parâmetros glicêmicos dos pacientes.
5	CAMPOS; SILVA; WANDERLEY; CANDEIA; CALZERRA (2020)	Estudo de Caso. Analisar o trabalho do farmacêutico com paciente portadora de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial. Após as intervenções farmacêuticas a paciente apresentou adesão farmacoterapêutica e resultados satisfatórios foram obtidos no que diz respeito ao controle da pressão arterial e níveis glicêmicos.
6	FREITAS (2021)	Estudo de Caso. O objetivo foi analisar os efeitos da metformina em pacientes diabéticos hospitalizados por Covid-19.
7	GONÇALVES et al. (2020)	Estudo de Caso. Buscou-se abordar o nível de conhecimento e atitude dos farmacêuticos sobre o diabetes mellitus com pacientes idosos. Os resultados apontaram um bom nível de conhecimento dos profissionais, além de entenderem a importância em prestar auxílio técnico e educacional com essa população.
8	LONGO et al. (2019)	Estudo Clínico. Avaliar o impacto de metformina na diminuição da vitamina B12.
9	MALTA et al. (2019)	Estudo de Caso. Buscou-se analisar a prevalência de diabetes mellitus determinada pela hemoglobina glicada na população adulta brasileira.
10	MARTINS (2020)	Estudo clínico, que objetivou conhecer quais serviços farmacêuticos são realizados para pessoas com diabetes tipo 2 e qual a efetividade dos mesmos. Ficou claro que a Atenção farmacêutica é um instrumento fundamental, utilizado para aumentar a adesão aos medicamentos e proporcionar benefícios clínicos as pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2.
11	MELO et al. (2023)	Revisão Integrativa da Literatura. Analisar os principais tipos de tratamento e seus aspectos gerais para pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus Tipo 1 no SUS.
12	OLIVEIRA; FERREIRA; GARCIA (2021)	Buscou-se avaliar os efeitos clínicos que a Assistência Farmacêutica traz para o tratamento de pacientes portadores de diabetes mellitus. Verificou-se que esse profissional possui enorme influência na prestação de informação a respeito da doença e principalmente na adesão do paciente ao tratamento correto.
13	SANTOS; SILVA; ANDRADE (2021)	Tencionou-se identificar através da revisão integrativa de literatura, qual o impacto das intervenções realizadas pelo farmacêutico dentro do serviço de atenção primária a saúde no controle dos parâmetros clínicos da diabete mellitus tipo II. Concluiu-se que o acompanhamento farmacêutico e as intervenções realizadas favorecem o controle dos parâmetros clínicos e laboratoriais, reduzindo o risco de complicações secundárias e descontrole da DM e doenças correlacionadas.
14	SANTOS; QUINTILIO (2022)	Revisão Integrativa da Literatura. Ponderar sobre a importância da Atenção Farmacêutica e relatar os resultados positivos dos cuidados assistenciais e farmacológicos para mulheres diagnosticadas com diabetes mellitus gestacional.
15	SILVA; FERREIRA (2022)	Estudo de Caso. Verificou-se pelo presente estudo que o farmacêutico foi o profissional direto responsável pela adesão da paciente no uso de antidiabéticos orais.
16	SILVA (2022)	Estudo documental. Este estudo pontuou que a Atenção Farmacêutica tem o propósito de trazer a resposta farmacoterápica prescrita para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, orientando e mantendo a saúde do paciente com diabetes mellitus, de forma a garantir a medicação segura, racional e que tenha um custo-efetivo, sem interferir no diagnóstico que é estipulado pelo prescritor.

17	SOUSA; SOARES; FREITAS (2019)	Estudo de caso. Buscou-se avaliar o autocuidado com pacientes masculinos com diabetes mellitus tipo 2. No que se refere à Atenção Farmacêutica, verificou-se que ela fora essencial para que os pacientes pudessem fazer o uso correto dos medicamentos prescritos.
18	STREFEZZI; POIAN; OLIVEIRA (2023)	O foco era apresentar o papel fundamental do farmacêutico no tratamento de Diabetes Mellitus tipo 2. O farmacêutico como parte da equipe multidisciplinar mostrou-se eficaz na melhora de parâmetros relacionados a Diabetes Mellitus e na qualidade de vida ao paciente, com intervenções que buscam instruir, educar e empoderar o paciente, baseado principalmente nos conceitos de Atenção Farmacêutica.
19	THEVOLA (2019)	Revisão Sistemática da Literatura. Tencionou-se avaliar a atuação do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico a pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2, ao qual demonstrou que ele é o responsável direto pela adesão dos pacientes ao tratamento e ao uso correto dos medicamentos prescritos.
20	ZAJDENVERG et al. (2021)	Estudo Clínico. Analisar os principais medicamentos destinados às gestantes com diabetes mellitus gestacional.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

No presente estudo foram analisados 20 artigos científicos que discorreram a respeito do tema central proposto por esse trabalho. Considerando a amostra analisada, os resultados obtidos por esse estudo, foram apresentados separadamente no intuito de facilitar o entendimento dos mesmos.

Inicialmente, Araújo, Gomes e Coelho (2020) explicam que a Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. Caracteriza-se por hiperglicemia crônica com distúrbios do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. As consequências do DM, a longo prazo, incluem disfunção e falência de vários órgãos, especialmente rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos.

Dessa forma, uma questão abordada nessa pesquisa se refere ao tratamento da doença. Ao abordar esse ponto, Malta et al. (2019) citam que existem dois tipos de tratamento medicamentoso do DM: os antidiabéticos orais e as insulinas. A insulina é um hormônio produzido pelas células beta das ilhotas de Langerhans do pâncreas. A molécula de insulina é uma proteína formada por duas cadeias interligadas de aminoácidos, não tendo ação, quando administrada por via oral.

Dentre os diversos meios de tratamento, encontra-se o uso de medicamentos. Vários são os medicamentos prescritos para o tratamento de diabetes, tais como a Glibenclamida, Glimpirida, Glipizida, Gliclazida, Acarbose, Miglitol, Rosiglitazona, Pioglitazona, metformina, dentre outros.

No que se refere à diabetes mellitus tipo 1, Melo et al. (2023) explicam que o esquema de insulino terapia, deve incluir uma insulina basal de ação intermediária ou prolongada (insulina NPH humana ou análoga de ação prolongada), associada à insulina bolus ou de ação rápida (humana regular ou análoga de ação rápida), com múltiplas doses diárias que devem

respeitar a faixa etária, o peso do paciente, o gasto energético diário incluindo atividade física e a dieta e levando-se em consideração possível resistência à ação da insulina e a farmacocinética desses medicamentos

No diabetes mellitus tipo 2, pesquisas tem apontado que a metformina é o medicamento mais indicado para o tratamento. No estudo de Freitas (2019), o autor entende que a metformina é o fármaco de primeira escolha e atualmente o agente oral mais utilizado para o tratamento do DM2. Apresenta eficácia superior ou equivalente, quando comparada a outros fármacos orais utilizados para DM2, para diminuição dos níveis de glicose. Esse medicamento pode promover a diminuição dos níveis de glicose, melhora na resistência periférica à insulina, perda de peso e aumento na secreção de GLP-1 pelas células intestinais.

Na pesquisa de Longo et al., (2019) que buscou identificar as razões que fazem a metformina ser tão indicada no tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2, mostrou que ela é considerada a terapia de primeira escolha, devido a sua eficácia na diminuição da resistência à insulina e do risco cardiovascular e por ser bem tolerada, apesar dos efeitos colaterais transitórios como desconfortos gastrointestinais. Este fármaco reduz a produção da glicose hepática - a gliconeogênese, que está aumentada de forma acentuada no diabetes tipo 2 -, aumenta a captação de glicose e utilização no músculo esquelético, reduz a absorção de carboidratos pelo intestino, aumenta a oxidação de ácidos graxos e reduz as lipoproteínas circulantes de baixa e alta densidades. Estes mecanismos garantem a diminuição dos níveis glicêmicos sem ocorrência de hipoglicemia e acidose láctica.

Na diabetes mellitus gestacional (DMG), o tratamento medicamentoso, conforme expõem Zajdenverg et al. (2021), é o focado na insulina, que é a medicação de primeira linha para o tratamento farmacológico do DMG, por sua eficácia e segurança comprovadas durante a gravidez e pelo fato de o tamanho da sua molécula limitar a passagem placentária do fármaco. A terapia com insulina para gestantes com DMG pode ser considerada na dose total inicial de 0,5 ui /kg/dia, com ajustes individualizados baseados no monitoramento diário da glicose a cada uma semana a duas semanas.

Uma vez estabelecido os principais fármacos para o tratamento da diabetes mellitus, se faz necessário analisar o trabalho do profissional de Farmácia nesse contexto. Nesse sentido, foram coletados estudos que abordavam especificamente a atuação deste profissional no cenário da presente doença.

No trabalho de Andrade e Souza (2023), os autores explicam que a atenção farmacêutica é uma abordagem centrada no paciente que visa otimizar os resultados do tratamento através da colaboração entre o farmacêutico e o paciente. Isso envolve identificar, prevenir e resolver

problemas relacionados aos medicamentos, garantindo o uso seguro, eficaz e racional dos mesmos. Essa prática vai além de simplesmente dispensar medicamentos, incluindo também aconselhamento ao paciente sobre o uso adequado dos medicamentos, monitoramento de efeitos colaterais e interações medicamentosas, e educação sobre saúde.

Em se tratando do tratamento da diabetes mellitus, o trabalho do farmacêutico é fundamental. No trabalho desenvolvido por Santos, Silva e Andrade (2021) que tencionaram abordar a função da Atenção Farmacêutica no contexto da diabetes mellitus, ficou claro que o cuidado farmacêutico voltado ao paciente diabético torna-se muito importante, principalmente no momento da dispensação do medicamento ou da insulina que serão utilizados, visto que, a correta orientação a respeito dos medicamentos usados, maneira de preparar, modo de administrar, cuidados com higiene pessoal e outros, permite aumentar a segurança e eficácia terapêutica, melhorando assim, a qualidade de vida do paciente.

Uma das principais ações de trabalho da Atenção Farmacêutica é a educação do paciente. Strefezzi, Poian e Oliveira (2023) ao apresentar esse tema, concluem que os farmacêuticos podem fornecer informações detalhadas sobre o diabetes mellitus, incluindo causas, sintomas, complicações e opções de tratamento. Eles podem educar os pacientes sobre a importância da adesão ao tratamento, dieta equilibrada, exercícios físicos e monitoramento dos níveis de glicose no sangue.

Sousa, Soares e Freitas (2019) por sua vez, apontam a gestão de medicamentos, como medida essencial no trabalho do profissional de farmácia. Aqui, eles podem ajudar os pacientes a entenderem seus medicamentos, incluindo como tomá-los corretamente, possíveis efeitos colaterais e interações medicamentosas. Eles também podem fornecer orientações sobre o armazenamento adequado dos medicamentos e a importância de não interromper o tratamento sem consultar um profissional de saúde.

Além destas ações, cita-se a seleção de medicamentos e monitoramento de parâmetros. Gonçalves et al. (2020) trazem em seu estudo que os farmacêuticos podem auxiliar na seleção dos medicamentos apropriados para o tratamento do diabetes, levando em consideração fatores como eficácia, perfil de segurança, custo e preferências individuais do paciente. Soma-se a isso, que esses profissionais podem ajudar os pacientes a monitorarem seus níveis de glicose no sangue e outros parâmetros relacionados ao diabetes, como pressão arterial e peso corporal. Podem ainda oferecer orientações sobre como interpretar os resultados dos testes e fazer ajustes no tratamento, conforme necessário.

A triagem e encaminhamento também adentram no rol de ações da Atenção Farmacêutica. Nesse caso, como explicita Martins (2020), os farmacêuticos podem realizar

triagem para identificar pacientes em risco de diabetes mellitus e encaminhá-los para avaliação médica, e/ou encaminhar pacientes com complicações ou necessidades específicas para outros profissionais de saúde, conforme apropriado.

A eficácia da Atenção Farmacêutica já é relatada na literatura. No trabalho de Campos et al. (2020) tinha-se como foco apresentar o relato de caso de uma paciente do sexo feminino, com idade 64 anos, portadora de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, polimedicada, fazendo uso de hipoglicemiantes orais e anti-hipertensivos, inserida nas atividades do acompanhamento farmacoterapêutico realizado em um Centro de Saúde na cidade de João Pessoa-PB. Os dados foram coletados por meio de entrevista, utilizando questionário próprio, desenvolvido pelos pesquisadores do trabalho. Durante o acompanhamento farmacoterapêutico, foram identificados problemas relacionados ao medicamento (PRM), entre eles a falta de adesão ao tratamento farmacológico e o desenvolvimento de efeitos indesejados associados ao uso de medicamentos. Após a análise do caso e das prescrições foi elaborado um plano de cuidado, o qual foi repassado para mesma juntamente com aconselhamento de medidas não farmacológicas. Após as intervenções farmacêuticas a paciente apresentou adesão farmacoterapêutica e resultados satisfatórios foram obtidos no que diz respeito ao controle da pressão arterial e níveis glicêmicos.

Com foco em avaliar o efeito das intervenções de autogestão lideradas por farmacêuticos para pacientes com diabetes, Silva (2022) em seu estudo trouxe como resultado o entendimento de que as intervenções realizadas pelo farmacêutico contribuem positivamente para o auto gerenciamento de pacientes diabéticos, com redução dos níveis de hemoglobina glicada em média de 0,71%, favorecendo a redução do risco de complicações microvasculares.

Apesar de ser essencial no diagnóstico e tratamento da diabetes mellitus, o farmacêutico ainda enfrenta obstáculos. Segundo apontam Baltar e Abreu (2021), o grande desafio para os farmacêuticos é o ajuste junto com a população diabética, pois muitos pacientes são analfabetos ou semianalfabetos, idosos, ou mesmos teimosos que moram sozinhos e não tem uma orientação familiar ou acompanhante para realizar o uso corretos desses medicamentos e o controle de sua alimentação. Nesse sentido, entende-se que os farmacêuticos precisam dedicar tempo para educar os pacientes sobre o diabetes, incluindo causas, sintomas, complicações e opções de tratamento.

Ao abordar essa questão, Bernardes et al. (2023) acrescentam que a complexidade do regime de tratamento. O tratamento do diabetes geralmente envolve uma combinação de medicamentos orais, insulina, dieta, exercício físico e monitoramento dos níveis de glicose no sangue. Para muitos pacientes, isso pode ser difícil de gerenciar. Com isso, os autores acreditam

que os farmacêuticos precisam fornecer orientações claras e personalizadas sobre como seguir o regime de tratamento de forma eficaz.

Outro obstáculo encontrado na literatura foi a dificuldade para serem aceitos na equipe multidisciplinar. Nesse sentido, na pesquisa de Santos e Quintilio (2022) buscou-se ponderar sobre a importância da Atenção Farmacêutica e relatar os resultados positivos dos cuidados assistenciais e farmacológicos para mulheres diagnosticadas com diabetes mellitus gestacional. Os autores afirmam que mesmo respaldados por lei através de programas de saúde da gestante, o farmacêutico ainda é visto como somente o dispensador de medicamentos, sem atribuição ativa na equipe multidisciplinar, que tem papel essencial no cuidado das gestantes que manifestam o Diabetes Mellitus Gestacional, em especial as de alto risco. Nesse sentido, é preciso destacar ainda mais o papel desse profissional. O acompanhamento farmacêutico precisa ser incluído no pré-natal, principalmente para orientação e informação sobre as prescrições médicas, as interações medicamentosas e os efeitos da não adesão ao tratamento correto.

Apesar desses obstáculos, é evidente nos estudos coletados que a Atenção Farmacêutica é essencial no contexto em análise nesse estudo. Oliveira, Ferreira e Garcia (2021) enfatizam que a atenção farmacêutica é uma abordagem altamente eficaz no manejo do diabetes mellitus, contribuindo significativamente para a melhoria dos resultados de saúde dos pacientes. Estes profissionais ajudam os pacientes a monitorar seus níveis de glicose no sangue e outros parâmetros relacionados ao diabetes, oferecendo orientações sobre como interpretar esses resultados e fazer ajustes no tratamento conforme necessário. Além disso, eles fornecem aconselhamento personalizado sobre dieta, exercícios e outras medidas de autocuidado. Todas essas ações acabam por trazer qualidade de vida aos pacientes.

Silva e Ferreira (2022) corroboram com o estudo supra, acrescentando que a eficácia da Atenção Farmacêutica se dá pelo fato de que os farmacêuticos colaboram com os pacientes e outros profissionais de saúde na seleção dos medicamentos mais adequados para o tratamento do diabetes, levando em consideração fatores como eficácia, segurança, tolerabilidade e custo. Eles também monitoram os efeitos colaterais dos medicamentos e fazem ajustes quando necessário.

Thevola (2019) acentua que a atenção farmacêutica desempenha um papel crucial na prevenção de complicações relacionadas ao diabetes, como neuropatia, retinopatia e nefropatia. Os farmacêuticos fornecem orientações sobre como controlar a glicemia, pressão arterial e colesterol, e encaminham os pacientes para avaliação médica quando necessário.

Diante de todo o exposto, fica claro constatar que a Atenção Farmacêutica desempenha um papel essencial no manejo eficaz do diabetes mellitus, melhorando a adesão ao tratamento, prevenindo complicações, capacitando os pacientes e promovendo melhores resultados de saúde de forma geral.

4 CONCLUSÃO

O diabetes mellitus é uma desordem metabólica de múltipla etiologia caracterizada pela hiperglicemia crônica com distúrbios no metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas, ocasionados por defeitos na secreção e/ou na ação da insulina.

Verificou-se nos estudos encontrados que, os farmacêuticos desempenham um papel vital na atenção farmacêutica para o diabetes mellitus, fornecendo educação, suporte e cuidados personalizados para ajudar os pacientes a gerenciarem sua condição de forma eficaz e a melhorarem sua qualidade de vida.

Os farmacêuticos capacitam os pacientes com conhecimento e habilidades necessárias para gerenciar sua condição de forma eficaz. Isso inclui educar os pacientes sobre o diabetes, suas complicações e opções de tratamento, e ajudá-los a tomar decisões informadas sobre sua saúde.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. G. R. F.; SOUZA, J. P. B. *Atenção farmacêutica no tratamento do diabetes mellitus gestacional: revisão integrativa da literatura*. RMS, v. 5, n. 2, p. 154-66, 2023.
- ARAÚJO, J. F.; GOMES, I. B.; COELHO, A. C. *A importância da atuação do farmacêutico na prevenção e tratamento do diabetes mellitus*. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 8174-8184, 2020.
- BALTAR, K. C.; ABREU, T. P. *Atenção farmacêutica ao paciente idoso diabético*. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, v. 7, n. 10, p. 535-546, 2021.
- BERNARDES, N. G.; CARVALHO, F. L.; GONÇALVES, J. S.; PUGLIESE, F. S. *A importância da atenção farmacêutica aos pacientes com diabetes mellitus tipo 2*. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, v. 9, n. 11, p. 45-55, 2023.
- CAMPOS, L. S.; SILVA, C. B.; WANDERLEY, T. L. R.; CANDEIA, V. M. M.; CALZERRA, N. T. M. *A prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de idosos diabéticos e hipertensos: relato de caso*. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 2287-2296, 2020.
- FREITAS, L. M. de. *Uso de metformina em pacientes diabéticos hospitalizados por Covid-19: uma avaliação de prontuários*. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia e Bioquímica, ao Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas da Universidade Federal de São Paulo. Diadema, 2021.
- GONÇALVES, L. H. T. et al. *Conhecimento e atitude sobre diabetes mellitus de usuários idosos com a doença atendidos em unidade básica de saúde*. Nursing (São Paulo), v. 23, n. 260, p. 3497-3501, 2020.
- LONGO, S. L. et al. *Avaliação do monitoramento da vitamina B12 em pacientes em uso de metformina em ambulatórios urbanos*. Pharmacy Pract (Granada), v. 17, n. 3, p. 1-15, 2019.
- MALTA, D. C. et al. *Prevalência de diabetes mellitus determinada pela hemoglobina glicada na população adulta brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde*. Rev. bras. epidemiol., v. 1, n. 1, p. 1-15, 2019.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 9 ed. Editora Atlas: 2021.
- MARTINS, J. S. *Atenção farmacêutica a pessoas com diabetes mellitus tipo 2: uma revisão integrativa*. 27f. Artigo (Graduação em Farmácia) - Centro Universitário Fametro, Fortaleza, 2020.
- MELO, K. F. S. et al. *Tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 1 no SUS*. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes, v. 1, n. 12, p. 1-10, 2023.
- OLIVEIRA, J. M. C.; FERREIRA, R. B.; GARCIA, M. L. T. *A importância da intervenção farmacêutica na adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus*. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, v. 12, n. 2, p. 524-530, 2021.

SANTOS, A. J.; SILVA, M. V. S.; ANDRADE, M. A. *A importância dos serviços de atenção farmacêutica na formação e recuperação de saúde de pacientes diabéticos: uma revisão integrativa*. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 13, p. e219101321149, 2021.

SANTOS, T. E. M.; QUINTILIO, M. S. V. *Diabetes mellitus na gestação e atenção farmacêutica*. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Brasil, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 101–112, 2022.

SILVA, F. R.; FERREIRA, L. S. *A importância da atenção farmacêutica aos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 quanto ao uso de antidiabéticos orais*. Rev Bras Interdiscip Saúde – ReBIS, v. 4, n. 1, p. 43-9, 2022.

SILVA, I. C. *Atenção farmacêutica voltada ao paciente com diabetes mellitus*. 2022. 22 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Anhanguera, Salvador, 2022.

SOUSA, F. D. A.; SOARES, J. R.; FREITAS, R. F. *Atividade de autocuidado de homens diagnosticados com diabetes mellitus tipo II*. RBONE-Rev Bras de Obes, Nutri e Ema, v. 12, n. 76, p. 1095-1104, 2019.

STREFEZZI, M.; POIAN, R. A.; OLIVEIRA, D. F. *A atenção farmacêutica na insulinoterapia para o tratamento de Diabetes Mellitus tipo 2*. Braz. J. Nat. Sci., v. 5, n. 1, p. 1-20, 2023.

THEVOLA, K. *Atuação do farmacêutico com impacto do acompanhamento farmacoterapêutico a pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2: uma revisão sistemática*. Universidade federal das Amazonas Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia Farmácia, v. 1, n. 1, p. 1-55, 2019.

ZAJDENVERG, L. et al. *Tratamento farmacológico do diabetes na gestação*. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes, v. 1, n. 12, p. 1-15, 2021.